

SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

PRESIDENTE: SENADOR ANTÔNIO CARLOS VALADARES

**SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO,
ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE**

PRESIDENTE: SENADOR PAPALÉO PAES

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: PREVALÊNCIA, PREVENÇÃO E
ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DA DOENÇA**

RELATÓRIO

I – PREÂMBULO

No dia 31 de agosto de 2005, na Sala Florestan Fernandes – Plenário nº 9, da Ala Senador Alexandre Costa, realizou-se, no âmbito da Subcomissão de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde (CASSAÚDE), audiência pública intitulada “Hepatites virais no Brasil: prevalência, prevenção e assistência aos portadores da doença”.

O evento atendeu ao Requerimento nº 27, de 2005, do Senador PAPALÉO PAES, Presidente da CASSAÚDE, e teve a finalidade de fornecer subsídios à apreciação de proposições em tramitação no Senado Federal, que versam sobre hepatites virais.

Às 9h50, o Senador PAPALÉO PAES, que presidiu a audiência, deu início aos trabalhos, anunciou a finalidade do evento e convidou, para comporem a mesa, os seguintes expositores:

- **Dra. Gerusa Maria Figueiredo** – Coordenadora do Programa Nacional para Prevenção e Controle das Hepatites Virais (PNHV), da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde;
- **Dra. Edna Strauss** – Presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH);
- **Sr. Epaminondas Altino da Silva Campos** – Presidente do Grupo C, entidade de apoio aos portadores da hepatite C;
- **Sr. Carlos Varaldo** – Presidente do Grupo Otimismo de Apoio a Portadores de Hepatite C.

II – EXPOSIÇÕES

Na pauta da audiência constavam, como convidados, os nomes do Sr. Stênio Garcia e da sua esposa, Sra. Marilena Saade, atores, porta-vozes da campanha *Hepa! Hepatite B: Preste Atenção*, divulgada pela Sociedade Brasileira de Hepatologia. A inclusão dos nomes dos atores deve-se ao fato de serem eles os protagonistas do vídeo educativo da campanha, apresentado antes do início das exposições.

- **Dra. Gerusa Maria Figueiredo**

Após cumprimentar o presidente da audiência, os parlamentares e os demais presentes, a Dra. Gerusa informou que o PNHV cuida de todas as hepatites virais. No entanto, devido à maior importância epidemiológica das hepatites B e C, as ações do programa estão mais voltadas para o controle e a prevenção desses tipos.

Utilizando *slides* em *datashow*, a expositora apresentou dados epidemiológicos relativos às hepatites B e C na população mundial e no Brasil. Foram mostrados, também, os objetivos e as estratégias do PNHV para as prevenções primária e secundária daquelas doenças.

Ao completar a sua explanação, a Dra. Gerusa mostrou as realizações do PNHV e informou que o Brasil já produz a vacina contra hepatite B (marca *Butang*, produzida pelo Instituto Butantã).

- **Sr. Epaminondas Altino da Silva Campos**

O presidente do Grupo C cumprimentou os integrantes da mesa, agradeceu o convite para participar da audiência, ressaltou a importância da presença da sociedade civil no evento e fez referência aos milhões de brasileiros portadores de hepatites e aos portadores crônicos que aguardam transplante de fígado.

Informando que ele e sua esposa são portadores do vírus da hepatite C, o Sr. Epaminondas relatou os problemas pessoais e familiares por eles enfrentados, decorrentes dessa condição, e citou as dificuldades que encontraram no diagnóstico e no tratamento, principalmente o pouco conhecimento dos médicos em relação à doença, os efeitos colaterais e o alto custo do medicamento interferon alfa, especialmente o do tipo peguilado. Com o objetivo de enfrentar esses e outros obstáculos, o expositor e outros portadores da hepatite C fundaram a entidade por ele representada. Vários eventos que contaram com a participação do Grupo C e de outras entidades de caráter semelhante resultaram, entre outras conquistas, na edição da Portaria nº 863, de 12 de novembro de 2002, da Secretaria de Assistência à Saúde, do Ministério da Saúde. Esse documento aprovou o *PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS – HEPATITE VIRAL CRÔNICA C – Interferon-alfa, Interferon-alfa peguilado, Ribavirina*, adotado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao encerrar a sua exposição, o Sr. Epaminondas sugeriu melhorias no PNHV e ressaltou a importância do Congresso Nacional na aprovação de leis que beneficiem os portadores de hepatites virais.

- **Dra. Edna Strauss**

Iniciando o seu pronunciamento, a presidente da SBH referiu-se aos aspectos clínicos e epidemiológicos das hepatites B e C. A seguir, informou que a entidade por ela representada organizou o Consenso sobre Condutas em Hepatite C e Hepatite B, que contou com 300 participantes, principalmente hepatologistas, infectologistas, gastroenterologistas e clínicos. Participaram, também, leigos em medicina, interessados no assunto. No evento, realizado em São Paulo (SP) nos dias 26 e 27 de agosto de 2005, foram estabelecidos consensos quanto a algumas condutas diagnósticas, terapêuticas e preventivas daquelas doenças.

A expositora citou, ainda, a importância da conscientização da população quanto à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das hepatites B e C. Com essa finalidade, a SBH está promovendo a campanha *Hepa! Hepatite B: preste atenção*, além de uma série de ações educativas. A entidade disponibiliza à população o acesso à página eletrônica <www.hepab.com.br> e ao telefone 0800-2868888 – *Participe!*

A Dra. Edna encerrou a sua exposição tecendo comentários a respeito de duas proposições que tramitam no Senado Federal e que tratam de hepatites: Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 50, de 2005¹, e Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 33², de 2004. Em relação ao último, pronunciou-se contrariamente à proposição, pois o portador da forma crônica de hepatite B pode ter plena capacidade laborativa, não cabendo, portanto, a conceder-lhe aposentadoria.

- **Sr. Carlos Varaldo**

O último expositor iniciou discorrendo sobre a entidade por ele representada – o Grupo Otimismo –, enfatizando que, por não demandar recursos públicos em causa própria, a instituição é independente do Poder Público.

¹ Projeto de Lei nº 432, na Câmara dos Deputados, que *define as diretrizes da Política de Prevenção e Atenção Integral à Saúde da Pessoa Portadora de Hepatite, em todas as suas formas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e dá outras providências*, cuja autora é a Deputada Mariângela Duarte.

² Trata-se, certamente, do Projeto de Lei do Senado nº 330, de 2004, que *altera a Lei nº 7.670, de 8 de setembro de 1988, e o art. 186 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, para incluir os portadores das formas crônicas da hepatite B ou da hepatite C*.

A seguir, o Sr. Varaldo referiu-se às falhas do SUS em relação às ações de profilaxia, diagnóstico, tratamento e controle das hepatites virais e à omissão no esclarecimento da população a respeito da prevenção e dos riscos de contágio.

O expositor apresentou dados epidemiológicos que levam a Organização Mundial da Saúde (OMS) a considerar as hepatites B e C o maior desafio a ser enfrentado pelos governos em relação à saúde. Apresentou, ainda, estatísticas de prevalência de complicações decorrentes daquelas doenças e ressaltou a impossibilidade de se realizar transplantes de fígado em todos os casos de cirrose hepática que, em futuro não muito distante, provavelmente acometerá muitos dos portadores crônicos.

O Sr. Varaldo citou, ainda, os obstáculos enfrentados pelos portadores de hepatites virais na obtenção de exames complementares e tratamento, e comparou as dificuldades para a realização de testes sorológicos para o diagnóstico dessas doenças com a facilidade oferecida pelo SUS para o teste para aids, doença que, em comparação com as hepatites B e C, acomete um número consideravelmente menor de cidadãos e cidadãs.

Ao término da sua participação, o representante do Grupo Otimismo criticou o Poder Público pela insignificante parcela de recursos destinados às diversas ações de saúde relacionadas com as hepatites virais; manifestou a sua discordância quanto aos dados epidemiológicos apresentados pela coordenadora do PNHV, que minimizam alguns aspectos das endemias das hepatites B e C; e declarou-se favorável ao PLS nº 330, de 2004.

III – DEBATES E MANIFESTAÇÕES DE PARLAMENTARES

O Senador Papaléo Paes comunicou que, devido ao início da sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, não seriam concedidos tempos para manifestações dos parlamentares nem para debates. A palavra foi concedida apenas à Deputada Mariângela Duarte, autora do PLC nº 50, de 2005, que ressaltou a importância das medidas por ela propostas e manifestou a sua discordância quanto à recomendação de rejeição

da proposição, contida em nota técnica elaborada por consultor legislativo do Senado Federal.

IV – ENCERRAMENTO

Após o pronunciamento da Deputada Mariângela Duarte, o Senador Papaléo Paes manifestou a sua solidariedade aos portadores de hepatites virais; declarou-se favorável ao PLC nº 50, de 2005; agradeceu aos expositores e aos demais presentes; e, às 11h35, encerrou a audiência.

Consultoria Legislativa, 27 de setembro de 2005.

José Alves de Oliveira
Consultor Legislativo